

21/1/79 ☐ 1º Caderno

Passarinho põe biônico na Mesa

Brasília — A inclusão de senadores *biônicos* na futura Mesa do Senado foi decidida pelo futuro líder do Governo, Jarbas Passarinho, para demonstrar ostensivamente que a Arena não aceitará qualquer restrição aos eleitos indiretamente. Se o MDB reagir, o líder do Governo está disposto a não aceitar qualquer outra composição, elegendo somente arenistas para a Mesa.

Se a liderança da Arena aceitasse qualquer restrição aos senadores *biônicos*, o Governo estaria ameaçado de perder sua ampla maioria no Senado — 42 representantes da Arena e 25 do MDB. Os *biônicos*, chamados "a segunda bancada do Senado", são 22, dos quais 21 da Arena e um do MDB, o Sr Amaral Peixoto, do Rio de Janeiro.

PROPOSTA

Em setembro do ano passado, o Senador Itamar Franco (MG) apresentou um projeto de resolução à Mesa do Senado propondo que fosse proibido ao senador indireto (o *biônico*) integrar qualquer comissão, representar o Legislativo ou integrar a Mesa do Senado. Alegava que o indireto não podia ser considerado integrante do Legislativo, pois na realidade havia sido "nomeado" pelo Poder Executivo.

A sua proposta não teve andamento. Houve vários apelos para que a retirasse, mas ele não atendeu. Concordeu, no entanto, em que não reclamaria da Mesa o andamento da resolução. Por instruções do Presidente do Senado, Petrônio Portella (Arena-PI), ela foi engavetada, após três dias de agitações no plenário, com discursos violentos dos Srs Leite Chaves (PR), Evandro Carreira (AM) e Gilvan Rocha (SE), do MDB, contra os *biônicos*. Pela Arena, responderam os Srs Jarbas Passarinho e Hélvio Nunes (PI), este *biônico*.

RESSUSCITOU

O Senador Itamar Franco ressuscitou a discussão em torno dos *biônicos* ao informar que pretende sugerir à bancada do MDB uma posição ostensivamente contrária a eles, desde o início da legislatura, dia 1.º de fevereiro. O MDB, na sua opinião, não deve aceitar qualquer composição em torno da Mesa se a Arena incluir senadores *biônicos*. Sua tese é apoiada pelo grupo ofensivo do MDB no Senado, entre os quais se incluem os Srs Gilvan Rocha, Evelásio Vieira (SC), Agenor Maria (RN), Evandro Carreira, Leite Chaves e outros.

O líder do futuro Governo, Sr Jarbas Passarinho, reagiu de imediato. Para a Arena — disse ele — não existem senadores *biônicos* e outros diretos. Todos são senadores e têm o mesmo direito. Normalmente os cargos na Mesa do Senado são distribuídos, percentualmente, de acordo com as bancadas, que escolhem livremente seus candidatos. O MDB não pode questionar os nomes indicados pela Arena, nem vice-versa. Se a proposta do Senador Itamar Franco prevalecer no MDB, o Senador Passarinho está disposto a eleger somente arenistas para a Mesa. Alega que no Rio Grande do Sul, o Deputado Pedro Simon (MDB), agora eleito senador, sempre defendeu esta tese.

Assim que o Senador Paulo Brossard (RS), líder do MDB, chegar a Brasília ele vai procurá-lo para tentar evitar o atrito entre as duas bancadas. Como o MDB aumentou sua bancada de 20 para 25 senadores ele passará a ter direito a mais um cargo na Mesa a 14a. Secretaria. Atualmente ele tem o 2º vice-presidente, Amaral Peixoto (RJ), e o 2º secretário, Mauro Benevides (CE).

OS ESCOLHIDOS

Até o momento só um *biônico* foi escolhido para integrar a Mesa, o Sr Alexandre Costa (MA), que será o 1º-secretário, o cargo mais importante da Mesa depois do presidente. Há possibilidades de o Senador Helvídio Nunes vir a ser o 1º-vice-presidente, caso o Senador Luiz Cavalcanti (Arena-AL) não aceite este cargo. O Senador Dinarte Mariz (Arena-RN), outro *biônico*, não aceita o posto. Estes três senadores — Dinarte, Alexandre e Helvídio — foram, antes, senadores eleitos para vários cargos parlamentares em eleições diretas.